

27
DEZEMBRO
2020

ANO B

NATAL

SAGRADA FAMÍLIA

Gênesis 15, 1-6; 21, 1-3

Salmo 104 (105)

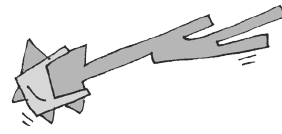
Hebreus 11, 8.11-12.17-19

Lucas 2, 22-40

DESAFIO
DA SEMANA

'Descobrir' a
proposta do Papa
Francisco para
viver o Ano Santo
de São José

Fé, fidelidade, confiança: três palavras com a mesma raiz e significados semelhantes. Expressam uma atitude muito presente nos textos bíblicos, tanto como propriedade divina, como característica humana do crente. De Deus, proclamamos que «recorda sempre a sua aliança, a palavra que empenhou para mil gerações». Dos humanos, lembramos a experiência de Abraão, o pai dos crentes, modelo de fé: «acreditou no Senhor». Abraão acredita e espera; Deus promete e cumpre. A Carta aos Hebreus insiste nos frutos dessa confiança: «Pela fé, Abraão obedeceu ao chamamento [...]. Pela fé, também Sara recebeu o poder de ser mãe». Quanto a Maria e a José, eles são fiéis ao que «está escrito na Lei do Senhor» e plenamente disponíveis à ação da graça divina.



“Acreditou no Senhor”

A fé expressa a nossa disponibilidade para acolher a fidelidade de Deus (o Natal é o cumprimento mais surpreendente da fidelidade divina). O amor de Deus é o nosso ponto de partida. «A fé nasce no encontro com o Deus vivo, que nos chama e revela o seu amor: um amor que nos precede e sobre o qual podemos apoiar-nos para construir solidamente a vida» (LF 4). O cristão não procura apenas a realização pessoal ou uma tranquilidade espiritual. O significado da vida, a missão que dá sentido à vida, está umbilicalmente unida à confiança em Deus, o Criador. Viver é deixar que Deus conduza a tua vida segundo o propósito que tem para ti, não é 'usar' Deus para alcançares o que te apraz. Confia!

'Em busca da vida'
série de Advento e Natal
em laboratoriodafe.pt

Confiança

O quotidiano é o 'lugar' da experiência do divino e do crescimento espiritual. O propósito de vida, como a fé, não é uma decisão que parte de nós para Deus. Não é dizer a Deus o que eu quero para a vida. A missão que me realiza no mundo vem das 'mãos' de Deus para o meu coração. «Mais importante do que dizer o que eu penso de Deus é saber o que Deus pensa de mim», disse um dia Eduardo Lourenço. O que Deus pensa de mim é o meu propósito de vida!

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

ANO 09

Nº 38

LITURGIA

28 | Santos Inocentes, mártires [**Festa**];
1 de Janeiro | Santa Maria, mãe de Deus [**Solenidade**];
2 de Janeiro | SS. Basílio Magno e Gregório de Nazianzo, bispos e doutores da Igreja [**MO**];
3 de Janeiro | Domingo da Epifania do Senhor.

PENSAMENTO DA SEMANA

Nunca ninguém amará o homem com a intensidade com que Deus o ama. O tempo de Natal é tempo para nos repensarmos, reavivando assim a caridade; e também se reacende o sentimento da presença e da companhia de Deus na existência de cada um de nós, facilmente exposta a fechar-se no aviltamento e solidão; por vezes, até, a deixar-se aniquilar pela consciência do pecado, pelo esquecimento de, no Natal de Cristo, somos redimidos e justificados, somos homens “que Deus ama”.

(Inos Biffi)

AGORA PODE FAZER O SEU DONATIVO POR MBWAY

Já pode fazer o seu donativo à Basílica dos Congregados a partir da aplicação MBWAY. O número de telemóvel é o **910 896 822**.


253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

HORÁRIO DAS EUCARISTIAS VÉSPERA E DIA DE ANO NOVO


31 de Dezembro (Quinta)
10h30, 12h, 17h (missa vespertina)

1 de Janeiro (Sexta)
9h, 10h30, 12h

D. Jorge Ortiga recebeu presente de Natal antecipado

 Na terça-feira, durante o Encontro de Natal do Clero, o arcebispo D. Jorge Ortiga, foi surpreendido com um livro – “D. Jorge Ortiga, Artesão da Unidade” – destinado a homenageá-lo. A obra narra a vida do prelado desde a infância até à actualidade. Ao longo de 265 páginas é possível ver os principais momentos que marcaram a vida de D. Jorge Ortiga, como são exemplo o período em que foi Reitor da Basílica dos Congregados ou o 40º Sínodo Arquidiocesano de Braga, bem como várias obras de que foi artesão, intimamente ligadas à Pastoral Social, a sua grande marca. O livro está à venda na Livraria Diário do Minho por 27€.

OS CONGREGADOS PRECISAM DA SUA AJUDA

 As últimas restrições governamentais, nomeadamente o recolhimento obrigatório aos sábados, vieram agravar a situação financeira da Irmandade. Enquanto as despesas se mantêm, as receitas diminuíram significativamente. Precisamos da vossa ajuda para atingirmos o equilíbrio e sustentabilidade financeira da Irmandade. Apelamos à generosidade nas colectas (peditórios) e aos donativos através de **MB WAY** [910 896 822] ou por transferência bancária **IBAN: PT50 0018 000344163103020 90**. Contamos consigo! Obrigado.